



BOLETIM DO **TRABALHO**

Boletim n.º 101 CAGED MS 01/2022

Reinaldo Azambuja Silva

Governador de Mato Grosso do Sul

Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre

**Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e
Trabalho**

Marcos Henrique Derzi Wasilewski

Diretor-Presidente Funtrab

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

A gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades

de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações o mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- Da legislação da nacionalização do trabalho;
- De controle dos registros do FGTS;
- Dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- De estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- De identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED. Quanto ao desempenho das 33 Unidades de Atendimento da Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, a fonte oficial é a Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO.

A partir de janeiro de 2020, o uso do Sistema do CAGED foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. A obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED permanece apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

Assim, informações que comumente eram disponibilizadas, tais como, movimentações por Faixa Salarial, Grau de Instrução, Faixa Etária e por Sexo, não foram informadas nessa divulgação.

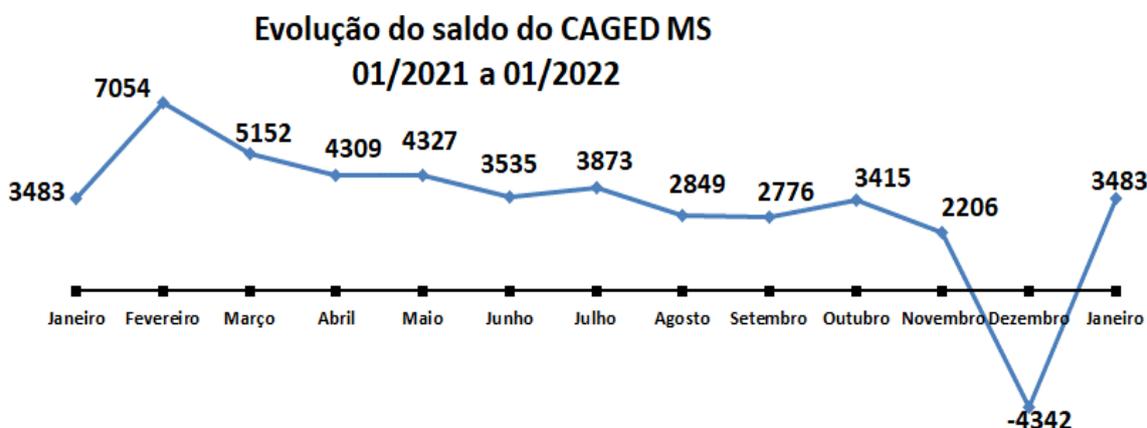
Mercado de Trabalho Formal em Mato Grosso do Sul 01/2022

1. Segundo os dados do Novo CAGED, em janeiro de 2022 foram gerados 3.483 empregos celetistas, equivalente a uma expansão de 0,62% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas que apresentaram saldos positivos em Janeiro, foram: Serviços com saldo de 1.571 postos de trabalho, Agropecuária com 1.111, Indústria com 818 e Construção com 499. O setor de Comércio apresentou saldo negativo de 516 postos de trabalho.

1.1 No mês de janeiro, o saldo de 3.483 postos de trabalho coloca o MS em 9º lugar entre os Estados da federação na geração de empregos formais. O crescimento de 0,62% em relação ao estoque de emprego do mês anterior coloca o MS em 8º lugar em termos de crescimento percentual. (Ver tabela 01)

1.2 No acumulado em 12 meses, (fevereiro/21 a janeiro/22), o MS ocupa o 16º lugar na geração de empregos formais com saldo de 37.164 postos de trabalho. A expansão de 7,03% no período coloca o MS em 17º em termos de crescimento percentual. (Ver tabela 02).

2. A evolução segundo o Novo CAGED (sem ajustes) demonstra que de janeiro/2021 até janeiro/2022 o Estado de Mato Grosso do Sul apresentou 12 meses com saldos positivos de postos de trabalho.



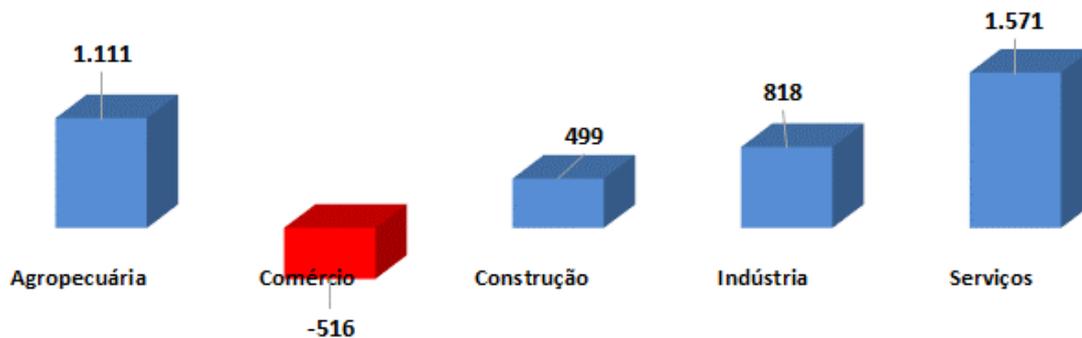
Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

3. No mês de janeiro/2022, o comportamento do emprego segue no gráfico abaixo. Dos 5 Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas, 4 apresentaram saldos positivos.

Grupamentos de Atividade Econômica

MS

Janeiro 2022



Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

4. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de janeiro de 2022 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE GRUPAMENTOS	SALDO
1. SERVIÇOS	1.571
2. AGROPECUÁRIA	1.111
3. INDÚSTRIA	818
4. CONSTRUÇÃO	499
5. COMÉRCIO	-516
TOTAL	3.483

Fonte: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 01

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO 2022 - SEM AJUSTE						POR
UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	1.777.646	1.622.468	155.178		0,38	
Acre	3.347	3.116	231	19º	0,27	15º
Alagoas	11.372	11.696	-324	20º	-0,09	21º
Amapá	2.856	2.376	480	17º	0,69	4º
Amazonas	17.858	17.233	625	14º	0,14	16º
Bahia	66.661	55.382	11.279	7º	0,63	7º
Ceará	40.658	42.166	-1.508	26º	-0,13	23º
Distrito Federal	31.712	28.605	3.107	10º	0,37	13º
Espírito Santo	36.384	32.704	3.680	8º	0,48	10º
Goiás	71.494	58.973	12.521	6º	0,96	3º
Maranhão	17.960	17.369	591	15º	0,11	17º
Mato Grosso	53.187	38.440	14.747	5º	1,88	1º
Mato Grosso do Sul	27.884	24.401	3.483	9º	0,62	8º
Minas Gerais	177.790	178.873	-1.083	24º	-0,03	20º
Pará	31.775	32.571	-796	22º	-0,10	22º
Paraíba	14.223	15.207	-984	23º	-0,23	25º
Paraná	140.945	122.594	18.351	3º	0,65	6º
Pernambuco	41.584	41.047	537	16º	0,04	19º
Piauí	9.359	9.879	-520	21º	-0,17	24º
Rio de Janeiro	108.711	107.012	1.699	11º	0,05	18º
Rio Grande do Norte	14.154	16.584	-2.430	27º	-0,55	27º
Rio Grande do Sul	118.620	101.556	17.064	4º	0,67	5º
Rondônia	11.971	11.230	741	13º	0,30	14º
Roraima	3.464	3.127	337	18º	0,53	9º
Santa Catarina	137.307	113.949	23.358	2º	1,03	2º
São Paulo	566.894	518.539	48.355	1º	0,38	12º
Sergipe	8.298	9.551	-1.253	25º	-0,44	26º
Tocantins	8.946	8.129	817	12º	0,41	11º
Não identificado	2.232	159	2.073			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 02

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE FEVEREIRO 2021 A JANEIRO 2022 - COM AJUSTE POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO						
NÍVEL GEOGRÁFICO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	Ranking	VARIACÃO RELATIVA %	Ranking
Brasil	20.862.091	18.213.594	2.648.497		6,94	
Acre	42.396	34.354	8.042	25º	10,17	1º
Alagoas	159.474	129.766	29.708	19º	8,59	6º
Amapá	33.384	27.600	5.784	26º	8,96	4º
Amazonas	216.699	181.574	35.125	17º	8,57	8º
Bahia	772.121	640.444	131.677	7º	7,85	12º
Ceará	492.243	419.274	72.969	10º	6,53	22º
Distrito Federal	360.870	306.191	54.679	13º	7,00	18º
Espírito Santo	413.165	361.583	51.582	14º	7,11	16º
Goiás	761.217	656.607	104.610	8º	8,59	7º
Maranhão	220.564	178.558	42.006	15º	8,68	5º
Mato Grosso	497.365	430.469	66.896	12º	9,16	2º
Mato Grosso do Sul	295.876	258.712	37.164	16º	7,03	17º
Minas Gerais	2.216.138	1.930.218	285.920	2º	7,11	15º
Pará	410.680	342.696	67.984	11º	9,06	3º
Paraíba	176.710	144.054	32.656	18º	8,15	11º
Paraná	1.583.543	1.416.110	167.433	4º	6,29	24º
Pernambuco	521.096	432.351	88.745	9º	7,37	14º
Piauí	120.108	101.083	19.025	21º	6,76	20º
Rio de Janeiro	1.335.504	1.152.773	182.731	3º	5,99	25º
Rio Grande do Norte	189.339	161.352	27.987	20º	6,84	19º
Rio Grande do Sul	1.309.610	1.177.610	132.000	6º	5,40	26º
Rondônia	137.225	122.415	14.810	23º	6,37	23º
Roraima	37.128	32.120	5.008	27º	8,48	9º
Santa Catarina	1.443.733	1.284.804	158.929	5º	7,47	13º
São Paulo	6.893.525	6.105.794	787.731	1º	6,62	21º
Sergipe	104.631	92.420	12.211	24º	4,52	27º
Tocantins	99.109	83.779	15.330	22º	8,29	10º
Não identificado	18.638	8.883	9.755			

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

TABELA 02

Demonstrativo Postos de Trabalho Mato Grosso do Sul Municípios - Janeiro de 2022

MATO GROSSO DO SUL			
ADMITIDOS/DESLIGADOS/SALDO-JANEIRO 2022			
Municípios	Admitidos	Desligados	Saldo
ÁGUA CLARA	382	333	49
ALCINÓPOLIS	41	35	6
AMAMBAI	163	191	-28
ANASTÁCIO	106	105	1
ANAURILÂNDIA	36	33	3
ANGÉLICA	80	58	22
ANTONIO JOÃO	31	31	0
APARECIDA DO TABOADO	358	321	37
AQUIDAUANA	214	191	23
ARAL MOREIRA	108	55	53
BANDEIRANTES	74	40	34
BATAGUASSU	245	204	41
BATAYPORÃ	29	73	-44
BELA VISTA	94	78	16
BODOQUENA	38	39	-1
BONITO	348	297	51
BRASILÂNDIA	129	96	33
CAARAPÓ	148	185	-37
CAMAPUÃ	79	92	-13
CAMPO GRANDE	10.327	9.530	797
CARACOL	22	14	8
CASSILÂNDIA	149	158	-9
CHAPADÃO DO SUL	639	408	231
CORGUINHO	18	22	-4
CORONEL SAPUCAIA	26	12	14
CORUMBÁ	643	718	-75
COSTA RICA	378	239	139
COXIM	253	258	-5
DEODÁPOLIS	107	108	-1
DOIS IRMÃOS DO BURITÍ	38	38	0
DOURADINA	16	12	4
DOURADOS	3.209	2.600	609
ELDORADO	85	82	3
FÁTIMA DO SUL	97	94	3
FIGUEIRÃO	14	21	-7
GLÓRIA DE DOURADOS	12	26	-14
GUIA LOPES DA LAGUNA	44	36	8
IGUATEMÍ	122	99	23

INOCÊNCIA	43	57	-14
ITAPORÃ	108	74	34
ITAQUIRAÍ	293	159	134
IVINHEMA	184	197	-13
JAPORÃ	3	3	0
JARAGUARÍ	52	30	22
JARDIM	157	181	-24
JATEÍ	39	31	8
JUTÍ	31	203	-172
LADÁRIO	25	30	-5
LAGUNA CARAPÃ	52	26	26
MARACAJÚ	435	386	49
MIRANDA	119	112	7
MUNDO NOVO	106	91	15
NAVIRAÍ	435	437	-2
NIOAQUE	44	36	8
NOVA ALVORADA DO SUL	222	98	124
NOVA ANDRADINA	501	473	28
NOVO HORIZONTE DO SUL	13	20	-7
PARAÍSO DAS ÁGUAS	73	55	18
PARANAÍBA	361	384	-23
PARANHOS	17	10	7
PEDRO GOMES	27	46	-19
PONTA PORÃ	746	518	228
PORTO MURTINHO	79	78	1
RIBAS DO RIO PARDO	613	445	168
RIO BRILHANTE	503	299	204
RIO NEGRO	28	28	0
RIO VERDE DE MATO GROSSO	105	86	19
ROCHEDO	96	51	45
SANTA RITA DO PARDO	125	102	23
SÃO GABRIEL DO OESTE	372	332	40
SELVÍRIA	59	56	3
SETE QUEDAS	18	26	-8
SIDROLÂNDIA	446	408	38
SONORA	132	106	26
TACURÚ	21	24	-3
TAQUARUSSU	5	12	-7
TERENOS	99	117	-18
TRES LAGOAS	2.167	1.619	548
VICENTINA	28	23	5
Total	27.884	24.401	3.483

FONTE: Novo Caged - STRAB/MTP

Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul FUNTRAB 01/2022

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB, se empenha em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 31 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado. Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério da Economia – Secretaria Especial do Trabalho, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

MATO GROSSO DO SUL		
INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS REALIZADOS NAS 31 CASAS DO TRABALHADOR		
Serviços	2022	
	Janeiro	Total
Atendimentos	35.566	35.566
Inscritos	3.167	3.167
Encaminhados	13.454	13.454
Colocados	1.033	1.033
Vagas Oferecidas	7.397	7.397
Seguro Desemprego	3.860	3.860
T o t a l	64.477	64.477

Fonte: BGIMO